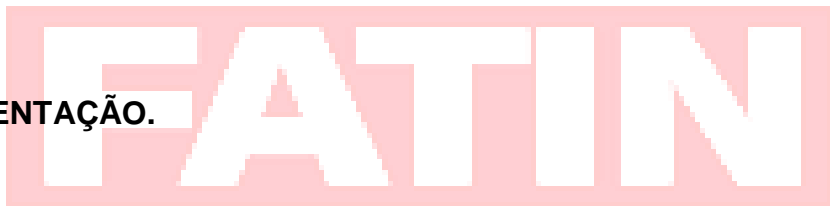




**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSO
ABA- ANÁLISE COMPORTAMENTAL APLICADA AO TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA (TEA) COM INTERVENÇÃO ANALÍTICA**

1-APRESENTAÇÃO.



O curso de pós-graduação lato sensu em **ABA- ANÁLISE COMPORTAMENTAL APLICADA ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) com Intervenção Analítica**, da FATIN, é uma Especialização que forma um profissional capaz de compreender o campo dos fenômenos do espectro autista através de um Plano de Intervenção Psicanalítica winicottiana e keliniana somados ao ABA - Análise do Comportamento Aplicada, com uma metodologia teórico-prática, focado também em desenvolver competências para atuação profissional o (ABA) é a ciência com mais evidências para o ensino e tratamento de pessoas no TEA, tendo como princípio o ensino prazeroso que, quando bem aplicado, pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades em diferentes áreas (cognitiva, emocional, social, linguagem, autonomia...) e na redução/prevenção de comportamentos disruptivos. Por ser uma ciência interdisciplinar, todos os profissionais que atuam com essa população podem desenvolver conhecimentos específicos nas áreas do comportamento humano para avaliar as características de cada pessoa e aplicar corretamente as técnicas e estratégias baseadas em ABA. os professores e psicopedagogos, psicólogos e psicanalista podem e devem conhecer novas ferramentas do campo da aprendizagem.

Prof. Marcos Nascimento
Psicanalista CRTP 1012-PE
Neuropsicólogo
Especialista em ABA
Pedagogo e Psicopedagogo Clínico
Administrador CRA-20-15353-PE

2- OBJETIVO GERAL:

O Curso tem como objetivo o aprofundamento teórico e Prático em várias interfaces da análise do comportamento Aplicado tornando o postulante um especialista Aplicador de ABA utilizando técnicas de Intervenção analítica juntando a tática de estímulo e resposta com a intervenção winicottiniana e kleiniana

3- PÚBLICO ALVO:

Psicopedagogos , psicólogos e psicanalistas ,educadores e qualquer profissional da área da saúde, educação e ciências humanas que sejam portadoras de diploma de graduação superior devidamente reconhecido.

4- CARGA HORÁRIA.

Total de horas : 450 h com (01) encontro mensal.

5- DURAÇÃO DO CURSO:

18 meses(Ou mais dependendo da elaboração do TCC).

6- DOCUMENTOS EXIGIDOS.

- Xerox autenticada do Diploma e do Histórico de Nível Superior .
- Xerox do CPF ,do RG , do Título de Eleitor e do Certificado de Reservista.
- Duas fotos 3 X4;
- Comprovante de residência

7- JUSTIFICATIVA :

Com o crescimento do número dos casos de Autismo e dos desafios que enfrentam os profissionais de educação e saúde, cresce cada vez mais a necessidade de formas e técnicas que ajudem os portadores dessa condição de vida a se conectarem com o mundo, ajudar diminuir desigualdades e combater o preconceito contra o espectro.

8- PERTINÊNCIA TEMÁTICA:

- Conhecer as bases que fundamentizam a teoria do ABA
- Identificar os principais conceitos e contribuições do Behaviorismo
- Possibilitar o diálogo e interlocução entre prática analítica e o ABA na educação e saúde.
- A perfeição a psicanálise com outras disciplinas.

9- CREDENCIAMENTO COMO TERAPEUTA APLICADOR DE ABA

Os alunos que tiverem interesse em ser TERAPEUTA APLICADOR DE ABA poderão ser associados na SNTPC – Sociedade Nacional Terapeutas e Psicanalistas Clínicos. Que após obedecendo : Teoria, estágio e Supervisão ,os candidatos serão filiados a Regional CORETEPE, órgão do SNTPC , sendo de responsabilidade da FATIN ,o diploma e conclusão da pós graduação.

10 - EMENTAS DAS DISCIPLINAS:

DISCIPLINA:	
O TRANSTONO DO ESPECTRO AUTISTA E O DSM V	
EMENTA	
O DSM-5, ou Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, é um documento utilizado por profissionais de saúde para diagnosticar o Transtorno do Espectro Autista (TEA). A quinta edição do manual foi lançada em 2013 pela Associação Americana de Psiquiatria (APA). O DSM-5 trouxe mudanças significativas na classificação do autismo, que agora é chamado de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1. DSM 5 2. O espectro autista 3. classificação 4.o diagnostico	

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADO
EMENTA
ABA visa identificar comportamentos prejudiciais e amenizá-los ou erradicá-los. O método é baseado em princípios como o de que diferentes consequências aumentam ou diminuem a probabilidade de comportamentos futuros. A terapia ABA para crianças com autismo é muitas vezes definida como “aprendizagem sem erro”. A Associação para a Ciência do Tratamento do Autismo dos Estados Unidos afirma que a terapia ABA é o único tratamento que possui evidência científica suficiente para ser considerado eficaz.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. DSM 5 2. O espectro autista 3. Técnica do ABA 4. Conceitos.

DISCIPLINA: APRENDIZAGEM E ASPECTOS COGNITIVOS DO AUTISMO
EMENTA
Crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista) têm dificuldade na flexibilidade cognitiva, isto é, na capacidade de mudar rapidamente de tarefa, conseguir executar várias tarefas ao mesmo tempo (multitarefa) e de adaptação a diversas demandas do ambiente. O diagnóstico precoce do TEA e o início rápido do tratamento podem ajudar a desenvolver as habilidades cognitivas da criança.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Aprendizagem 2. O espectro autista 3. cognição 4. Aspectos gerais.

DISCIPLINA: AS TÉCNICAS DE WINICOTT E KLEIN ASSOCIADAS AO ABA
EMENTA
Melanie Klein propôs técnicas terapêuticas que modificaram a psicanálise, substituindo a fala do paciente por brincadeiras como material clínico. Para Klein, a brincadeira era uma forma de acessar o inconsciente da criança, de forma semelhante à linguagem verbal do adulto. prática clínica winnicottiana se caracteriza por várias técnicas e intervenções, que visam ajudar o paciente a superar dificuldades e alcançar seu potencial. por meio de ludicidade e aprendizagem o aplicador de ABA pode se valer deste conhecimento para aplicar as técnicas e aprimorar o estímulo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Melanie Klein 2. Winnicott 3. Ludicidade 4. objetos transicionais.

DISCIPLINA: AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS DO TEA
EMENTA
O diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é feito de forma clínica, com base em observações, entrevistas e aplicação de instrumentos específicos. Aprender a usar os recursos é de extrema importância para o Analista Aplicador de ABA. Alguns dos instrumentos usados para avaliar o TEA são: Entrevista de Diagnóstico de Autismo ATEC Revisada (ADI-R), Programação de Observação Diagnóstica para Autismo (ADOS), M-CHAT, Escala de avaliação ABC/ICA.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Diagnóstico 2. Instrumentos 3. Escalas 4. Relatórios

DISCIPLINA: OFICINAS DE APRENDIZAGEM E APLICAÇÃO DO ABA
EMENTA
O diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é feito de forma clínica, com base em observações, entrevistas e aplicação de instrumentos específicos. Aprender a usar os recursos é de extrema importância para o Analista Aplicador de ABA. Alguns dos instrumentos usados para avaliar o TEA são: Entrevista de Diagnóstico de Autismo ATEC Revisada (ADI-R), Programação de Observação Diagnóstica para Autismo (ADOS), M-CHAT, Escala de avaliação ABC/ICA.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Técnicas 2. Instrumentos 3. Aplicação 4. Materiais usados.

DISCIPLINA: NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL
EMENTA
Neurônios e o desenvolvimento. Etapas do neurodesenvolvimento infantil. O que são transtornos do neurodesenvolvimento e suas causas. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem (dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia, anaritmia, disnomia) e as relações com o cérebro. Aspectos biológicos, cognitivos e emocionais relacionados aos problemas de aprendizagem. Déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Transtorno do espectro autista (TEA). Deficiências sensoriais. Intervenções preventivas. Contribuições da neurodiversidade. Papel da escola e da família.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Neurodesenvolvimento 2. Transtornos do neurodesenvolvimento 3. Transtornos do neurodesenvolvimento e aprendizagem 4. Prevenção e cuidado 5. O papel da escola e da família.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ESPECIAL E OS DIFERENTES TIPOS DE NECESSIDADES
EMENTA
Fundamentos históricos da educação especial e inclusiva; princípios e fundamentos. Abrangência e pressupostos legais da educação inclusiva. A Educação especial e inclusiva no Brasil. O papel social da educação inclusiva. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. Caracterização da pessoa com deficiência.
CONTEUDO PROGRAMÁTICO
1. A trajetória de educação especial e inclusiva 2. Educação especial e inclusiva no Brasil 3. Dificuldades e transtornos/distúrbios de aprendizagem 4. Inclusão de estudantes com deficiência 5. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão.

DISCIPLINA: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
EMENTA
A Educação Especial no Brasil e o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Aspectos legais. Formação do professor para o AEE. Instrumentos de trabalho, recursos e materiais pedagógicos. Implicações do AEE na adaptação e flexibilização curricular. Plano de Atendimento Educacional Especializado e adaptações curriculares. Modelo de Plano de Ação Pedagógico (PAP) e do Plano de Ação Individual para o AEE. Articulação entre o professor do AEE, o professor da sala regular, família e especialistas. Atendimento Educacional Especializado na sala de recursos multifuncionais: aspectos legais e pedagógicos. Políticas públicas de inclusão e aspectos legais relativos ao AEE nas salas de recursos multifuncionais. Implantação, organização da sala e público-alvo. Programa de Salas de Recursos Multifuncionais. Tecnologias assistivas nas salas de recursos multifuncionais. Produção, adaptação e utilização de materiais didáticos para AEE. Sugestões de atividades para alguns tipos de necessidades educacionais especiais e elaboração de planos de aula.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. O atendimento educacional especializado: aspectos legais 2. Salas de recursos multifuncionais 3. AEE na prática: adaptação e flexibilização curricular 4. Recursos e materiais pedagógicos para o AEE 5. AEE e inclusão escolar.

DISCIPLINA: MÉTODOS DE INTERVENÇÃO: ABA, PECS, TEACCH
EMENTA
Histórico e evolução do autismo. Definição de Transtorno do Espectro Autista -TEA. Principais características. Instrumentos de rastreio. Intervenção precoce. Definição e características da ABA, PECS, TEACCH. Avaliações comportamentais mais utilizadas: PORTAGE, PEP-R, PROTEA, VBMAPP. Avaliação funcional do comportamento. Atendimento Educacional Especializado e atuação no Transtorno do Espectro Autista. Tendências atuais para favorecer a inclusão escolar. Ensino colaborativo. Desenho universal da aprendizagem (DUA). Desenvolvimento do PEI para o estudante com TEA.
CONTEUDO PROGRAMÁTICO
1. Aspectos gerais do Transtorno do Espectro Autista 2. Abordagens interventivas no TEA 3. Análise do comportamento aplicada ao TEA 4. Atendimento Educacional Especializado (AEE) 5. Inclusão escolar do aluno com TEA.

DISCIPLINA: TRANSTORNOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
EMENTA
Desenvolvimento da aprendizagem no ser humano. Estruturas cerebrais que desenvolvem a aprendizagem. Principais transtornos e dificuldades de aprendizagem. Fatores que interferem na aprendizagem. Prevenção, diagnóstico e intervenção dos problemas de aprendizagem.
CONTEUDO PROGRAMÁTICO
1. Processos de aprendizagem 2. Dificuldades de aprendizagem 3. Transtornos de aprendizagem 4. Fatores que interferem na aprendizagem 5. Prevenção, diagnóstico e intervenção.

DISCIPLINA: TRANSTORNO DO DÉFICT DE ATENÇÃO: ASPECTOS E PRÁTICAS
EMENTA
Concepção de deficiência intelectual. Diferença entre deficiência intelectual, doença mental e dificuldade de aprendizagem. Classificação, níveis e causas da deficiência intelectual. Desenvolvimento do indivíduo com deficiência intelectual. Cognição e limitações cognitivas de alunos com deficiência intelectual. Regulamentação da educação para pessoas com deficiência intelectual. Ensino regular e Atendimento Educacional Especializado. Organização do ambiente escolar, recursos físicos e materiais especiais. O papel do professor e a inclusão do aluno com deficiência intelectual. Desenvolvimento da fala e da linguagem. Opções de comunicação alternativa. Integração com a família e seu papel no processo de aprendizagem. Adaptações curriculares e de materiais didáticos. Metodologia, planejamento, estratégias e práticas pedagógicas para a superação das dificuldades de aprendizagem. Formas de avaliação. Práticas inclusivas.
CONTEUDO PROGRAMÁTICO
1. Deficiência intelectual: conceitos e reflexões 2. Aspectos legais, papel da família e desenvolvimento de competências 3. Deficiência intelectual na escola inclusiva 4. Ensino regular e Atendimento Educacional Especializado 5. Adequações curriculares: o que são de fato?

DISCIPLINA: TEA – TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
EMENTA
Fundamentos, história e características do Transtorno do Espectro Autista. Conceitos, diagnóstico e condições associadas ao TEA. Aspectos comportamentais, sociais e pedagógicos no TEA. Distúrbios sensoriais e sua implicação nas atividades cotidianas. Critérios de diagnóstico para o espectro autista. Funcionamento adaptativo e comportamentos disruptivos. Comportamento emocional e autismo. Linguagem e comunicação no TEA. Desenvolvimento da linguagem. Comunicação alternativa. Intervenções precoces. Avaliação e acompanhamento. Integração sensorial. Aprendizagem motora. Desenvolvimento afetivo, cognitivo e emocional. Atendimento Educacional Especializado (AEE), Plano Educacional Individualizado (PEI) e inclusão de alunos com TEA. Autonomia em atividades diárias de pessoas com TEA. O papel da família. Problemas que podem surgir em crianças e adolescentes não diagnosticados em sala regular.
CONTEUDO PROGRAMÁTICO
1. Entendendo o Transtorno do Espectro Autista-TEA 2. Comportamento disruptivo e funcionamento adaptativo 3. Autismo e funções executivas 4. Cognição social e linguagem 5. Inclusão e integração escolar.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
EMENTA Noções sobre Psicologia. Psicologia do Desenvolvimento. Métodos e teorias do desenvolvimento humano. Influência genética e ambiental no desenvolvimento humano. Desenvolvimento pré-natal e nascimento. Desenvolvimento biológico, cognitivo, psicológico e social em todas as fases do desenvolvimento (da infância à velhice).
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Psicologia Geral 2. Psicologia do Desenvolvimento: teorias e métodos 3. O desenvolvimento do pré-natal à primeira infância 4. O desenvolvimento da infância à adolescência 5. O desenvolvimento do adulto à velhice.

DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO
EMENTA Fundamentos da educação especial. Necessidades especiais e inclusão. Políticas públicas da educação especial. Atendimento educacional a alunos com necessidades especiais. Organização e funcionamento da educação especial. Formação do professor para a educação inclusiva. O paradigma contemporâneo da educação inclusiva e suas principais características. Aspectos linguísticos e eliminação de barreiras. Adaptações curriculares. Empregabilidade e metodologias alternativas que atendem ao princípio da diversidade.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Políticas educacionais inclusivas no Brasil 2. Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais 3. Aspectos históricos e legais da educação especial 4. Educação especial e educação inclusiva 5. A formação do professor da educação especial.

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM NO AUTISMO
EMENTA Aquisição e desenvolvimento da fala, da linguagem e da comunicação nos diferentes níveis do TEA; sinais preditivos, principais sintomas e diagnóstico diferencial; desenvolvimento típico da linguagem; conhecendo os processos típicos para reconhecer os desvios e transtornos; alterações motoras no TEA; reconhecimento das dificuldades de linguagem e de comunicação e avaliação dos potenciais da criança com TEA na sala de aula; como intervir e estimular habilidades linguísticas na sala de aula; Comunicação Alternativa e Aumentativa: noções e conceitos básicos; formas de intervenção para estimulação da pré-linguagem e das habilidades de linguagem oral e escrita no TEA.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Desenvolvimento típico da linguagem 2. Comunicação no transtorno do espectro do autismo 3. Linguagem no Transtorno do Espectro do Autismo 4. Transtorno do espectro do autismo na sala de aula 5. Reconhecendo dificuldades e potencialidades.

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM NEUROPSICOPEDAGOGIA
EMENTA
O embasamento neuropsicopedagógico e a interação do psicopedagogo com os demais profissionais: psicólogo, neurologista, fonoaudiólogo, psiquiatra, médicos e especializações da medicina. Encaminhamentos a diferentes profissionais e práticas pós-laudos. As contribuições das áreas da medicina, neuropsicologia, psicologia e pedagogia para a identificação (diagnóstico), definição e compreensão dessas alterações (deficiências e distúrbios). Suas implicações no contexto social e o papel das Instituições educacionais e da família frente a essa realidade.
CONTEUDO PROGRAMÁTICO
1. Neuropsicopedagogia em síntese 2. Neuropsicopedagogia: a interação de uma equipe multidisciplinar 3. Neurociência, psicologia e pedagogia: a parceria que deu certo 4. Um olhar diferente para as crianças diferentes 5. Crianças que necessitam de atenção diferenciada 6. Transtornos de aprendizagem 7. O papel da escola no processo de inclusão 8. O tratamento multidisciplinar.

DISCIPLINA: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA NEUROPSICOPEDAGOGIA NA EDUCAÇÃO
EMENTA
A importância do conhecimento neuropsicopedagógico na educação infantil. O conhecimento neuropsicopedagógico nas dificuldades e transtornos da aprendizagem. Bases neuropsicológicas da aprendizagem e a neurociência. Neuroplasticidade e a relação com a aprendizagem. Avaliação e intervenção neuropsicopedagógica. Desafios do neuropsicopedagogo clínico e institucional: diferentes atuações. Fatores neurobiológicos e neurofisiológicos que interferem na aprendizagem. Características neuropsicológicas do TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade.
CONTEUDO PROGRAMÁTICO
1. Bases teóricas da neuropsicopedagogia 2. Bases neuropsicológicas da aprendizagem 3. Neuropsicopedagogia e problemas de aprendizagem 4. Avaliação e intervenção neuropsicopedagógica 5. Desafios da neuropsicopedagogia.

conclusão.

Concluimos que a Terapia ABA, aplicada ao espectro Autista com a intervenção analítica é um campo científico que está em ascensão Hoje, existe uma necessidade de profissionais competentes precisamos de aplicadores de ABA que se fazem necessario existir trazer por isso recursos de psicoaprendizagem com uma visão mutidisciplinar onde a figura do analista ou educador, psicologo psicopedagogo ou neuropsicopedagogo se faz nescessario As intervenções oferecidas na primeira infância têm o potencial de produzir melhores resultados, por ser um momento de maior neuroplasticidade do cérebro. Isto quer dizer que, como o cérebro da criança ainda está em formação, as atividades terapêuticas ajudam a estimular o desenvolvimento das áreas prejudicadas pelos distúrbios, fazendo com que a criança melhore em alguns campos e até ganhe novas habilidades. Pesquisas indicam que a intervenção intensiva traz ganhos cognitivos substanciais, que variam de acordo com a idade do início da intervenção. Por isso é com prazer que apresentamos a nossa **PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSO em ABA - ANÁLISE COMPORTAMENTAL APLICADA AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) COM INTERVENÇÃO ANALÍTICA.**



REFERÊNCIAS.

- AMARO, D. G. Desenvolvimento, aprendizagem e avaliação na perspectiva de diversidade. In: GALERY, A. (org.). A escola para todos e para cada um, pg. 73-84. São Paulo: Summus Editorial, 2017.
- APA - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- NAUMOVA, A. K.; TAKETO-HOSOTANI, T. Epigenetics In Human Reproduction and Development. Singapura: World Scientific Publishing Company, 2016.
- NICHOLLS, C. J. Neurodevelopmental Disorders in Children and Adolescents: A Guide to Evaluation and Treatment. Abingdon: Routledge, 2018.
- OLIVEIRA, M. A. D. Neuropsicologia básica. Canoas: Ulbra, 2005.
- PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- PURVES, D. et al. (ed.). Neuroscience. 6. ed. Nova York: Oxford University Press, 2018.
- SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (org.). Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2020.
- ALAMINOS, C. Fundamentos da educação especial: aspectos históricos, legais e filosóficos. Indaial: Uniasselvíl, 2018.
- BONET, T. SORIANO, Y. SOLANO, C. Aprendendo com crianças hiperativas - um desafio educativo. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- CANDEIAS, A. A. (coord). Educação Inclusiva: concepções e práticas. Évora, CIEP: 2009.
- CARVALHO, R. E. Educação Inclusiva com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004.
- GUEBERT, M. C. C. Inclusão: uma realidade em discussão. 3 ed. Curitiba: Ibpex, 2010.
- HANSEL, A. F. ZYCH, A. C. GODOY, M. A. B. Fundamentos da Educação Inclusiva. Guarapuava, Unicentro, 2014.
- IBDD (coordenação e edição). Inclusão social da pessoa com deficiência: medidas que fazem a diferença. Rio de Janeiro: IBDD, 2008.
- LEITE, L. P. MARTINS, S. E. S. de O. Fundamentos e estratégias pedagógicas inclusivas: respostas às diferenças na escola. São Paulo: Cultura Acadêmica, Marília: Oficina Universitária, 2012.
- MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- POKER, R. B. MARTINS, S. E. S. de O. GIROTO, C. R. M. (org). Educação Inclusiva: em foco a formação dos professores. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2016.
- SHIROMA, E. O. MORAES, M. C. M. de. EVANGELISTA, O. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SMITH, C. STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SNOWLING, M. J. et al. Dislexia, fala e linguagem: um manual do profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- ALBERTI, S. A política da psicanálise e da saúde mental. In. **REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA** .Ano 8 nº 1 . Rio de Janeiro. Instituto de psicologia da UERJ, 2008 .Disponível em :www.revispsi.uerj.br. Acesso em 02 de junho de 2017.
- ALBERTI, S.; FIGUEIREDO, A. C. Apresentação .In: **Psicanálise e saúde**

mental: Uma aposta.Rio de Janeiro .Companhia de Freud,2006.

- AGYRIS,C. SCHON,D.Participory Action Research and Action Science Compared. In.W.F.White .**Participatory Action Research** . Newbury Park :Sage ,1991.
- CIAMPA,A.C.A **Estória do Severino e a história da Severina** .Rio de Janeiro :Civilização Brasileira ,1990.
- DICKENS ,LM, WATKINS,K . **Actions research** :RethinkingLewin ManagementLearning.ThousandOaks:Geographic Names – US,1999.
- ELIA,L.O **conceito de sujeito**.Rio de Janeiro ,Jorge Zahar ,2004.
- FREUD ,S.(1913) .Recomendações aos médicos que praticam a psicanálise .In
- **.Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud** .Vol.XII .Rio de Janeiro :Imago Editora ,1969,p.199-211.
 - (1919).Linhas de progresso na terapia psicanalítica . In.Edição de Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud.Vol.XII .Rio de Janeiro : Imago Editora ,1969,p.199-211.
 - (1927). Pós –escrito de A Psicanálise leiga. In. ALBERTI,S.etal(org). **Ofício do psicanalista : Formação versus regulamentação** .tradução do texto deFreud feita diretamente do alemão por Eduardo Vidal.São Paulo : casa do psicólogo ,2009,p.167-180.
- FURTADO ,J.P. CAMPOS ,R.O.A transposição das políticas da saúde mental no Brasil para a prática dos novos serviços.RevistaLatinoamericana de psicopatologia fundamental,SãoPaulo,V. III,n.1,março ,2005.Disponível em www.scielo.br.Acesso em 03 de junho de 2017.
- LACAN,J.(1953).Função e campo da sala e da linguagem .In. **Escritos**.Rio de Janeiro ,Jorge Zahar Editor,1998.p.238-324.
 - (1958).A direção do tratamento e os princípios de seu poder .In.**Escritos**. 591-652,Rio de Janeiro .Jorge Zahar Editor.1998.
- MINATTI,S.P. A criação do campo psicanalítico na instituição.**RevistaLatinoamericana de psicopatologia fundamental**, São Paulo ,V.VII,n.1,março,2004.Disponível em:www.revispsi.uerj.br. Acesso em 02jun.2009 .

-
- RINALDI, D. **A ética da diferença** : Um debate entre psicanálise e antropologia. 2.ed. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Editor , 1999.
 - .Clínica e política : a direção do tratamento psicanalítico no campo da saúde mental. In: ALTOÉ, S. de LIMA, M. M. (org) **Psicanálise , clínica e Instituição**. Rio de Janeiro: Rio Ambiciosos, 2005, p.87-106.
- THIOLENT, M. **Metodologia da pesquisa –ação**. São Paulo: Cortez, 1992. Assoun, Paul-Laurent 1983: Introdução à Epistemologia Freudiana. Trad.: Hilton Japiassu . Rio de Janeiro , Imago. Dartigues, André 1981: La Fenomenologia . Barcelona, Editorial Herder. Foucault, Michel 1999: problematização do Sujeito psicologia , psiquiatria e psicanálise . Trad.: Vera Ribeiro . Rio de Janeiro , Forense Universitária . Freud, Sigmund 1987: Edição.

